



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA

**RESULTADOS DA 2ª REUNIÃO DO SUBGRUPO 1, INTERGRANTE DO GRUPO
TRABALHO “CLASSIFICAÇÃO E DIRETRIZES AMBIENTAIS PARA O
ENQUADRAMENTO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS”- CÂMARA TÉCNICA DE
CONTROLE E QUALIDADE AMBIENTAL**
15 de fevereiro de 2006 – São Paulo/SP

1. Abertura dos trabalhos pela coordenação do subgrupo 1 do GT.

Às 11:30 hs foram iniciados os trabalhos da 2ª Reunião do Subgrupo 1 do GT Classificação e Diretrizes Ambientais para o Enquadramento das Águas Subterrâneas, sob a coordenação da Dra Dorothy Casarini.

2. Aprovação da Ata da 1ª reunião do Subgrupo 1

Foi lido e aprovada, com algumas correções, a ata com os resultados da primeira reunião do Subgrupo 1 realizada na cidade de São Paulo, em 06 de fevereiro de 2006.

3. Esclarecimentos referentes à realização da 1ª reunião do Subgrupo 1

Diversos membros do Subgrupo 1 mencionaram que a 1ª reunião realizada na cidade de São Paulo, em 06 de fevereiro, teve natureza mais setorial e não na abrangência do subgrupo 1, haja vista que nem todos tiveram o conhecimento apropriado da data.

4. Apresentação de Proposta de Classificação de águas subterrâneas pelo Prof. Chang

Encerrada as intervenções relativas à primeira reunião do Subgrupo, a sua coordenadora, Dra. Dorothy Casarini, demandou aos seus membros sobre a existência de Proposta ou Conceito, relativo à Classificação, para divulgação. O Prof. Chang manifesta que trouxe uma proposta inicial com sugestões para a Classificação das águas subterrâneas para submeter à apreciação do subgrupo.

A proposta apresentada pelo Prof. Chang tem os seguintes critérios básicos para a classificação:

- Prioridade de uso para abastecimento público (critério preponderante);
- Qualidade química da água, definida pelo TDS ou CE;
- Potencialidade hídrica da Unidade Portadora de Água Subterrânea (UPAS), definida por suas características hidráulicas (K, S e espessura saturada).

A proposta ainda traz um roteiro preliminar para a classificação, onde consta uma classe 1, como *default*, critérios de uso e, por fim, uma tabela com classes em função da salinidade e do potencial produtivo. Também apresenta sugestões para a definição das UPAs, propondo que a mesma pode ser caracterizada com base em parâmetros hidráulicos (condutividade hidráulica,

coeficiente de armazenamento e espessura saturada), hidroquímicos (sólidos totais dissolvidos, condutividade elétrica e pH) e hidroestratigráficos (estratigrafia, faciologia, geometria, etc).

Após a apresentação a palavra foi franqueada aos membros do subgrupo para as considerações. A proposta recebeu elogios de todos por ser, em princípio, simples e contemplar fatores relevantes para a classificação. Evidentemente, como se trata de uma proposta inicial, ainda deverá ser amadurecida e aprimorada de forma a encampar a multiciência de cenários existentes no País.

A proposta apresentada pelo Prof. Chang será disponibilizada no endereço eletrônico do CONAMA.

5. Encerramento.

A reunião do subgrupo 1 foi encerrada 14:00 hs.

Fernando Roberto de Oliveira
Dorothy Casarini